

# Flup 2026 celebra heranças e protagonismo das mulheres negras em sua 16ª edição

A *Festa Literária das Periferias (Flup)* realiza sua 16ª edição de 23 a 27 de setembro, no Teatro Carlos Gomes e na Praça Tiradentes, no Centro do Rio de Janeiro. Com o tema “*As Filhas das Filhas das Filhas*”, o festival homenageia a escritora Ana Maria Gonçalves, primeira mulher negra eleita para a Academia Brasileira de Letras e autora de *Um Defeito de Cor*.



A programação parte da ideia de heranças que atravessam gerações e de histórias que resistem ao apagamento. A Flup propõe um olhar para mulheres que, ao longo do tempo, deram origem não apenas a filhos,

mas também a comunidades, saberes, linguagens, territórios e futuros. Durante cinco dias, escritores, pesquisadores, artistas e intelectuais do Brasil e do exterior participam de mesas literárias, performances, rodas de conversa, lançamentos de livros, *slams*, batalhas de rima e de esquetes, afoxés, vivências, campeonatos de passinho e altinha, feira de baianas e muito samba.

A literatura dialoga ainda com outras manifestações culturais, como o *Prêmio Palma da Mão*, dedicado às rodas de samba cariocas.

Criada em 2012 por Julio Ludemir e Ecio Salles (*in memoriam*), a Flup nasceu com a proposta de colocar as periferias no centro da produção cultural brasileira. Ao longo de sua trajetória, ocupou espaços como Mangureira, Cidade de Deus, Vidigal, Maré, Museu de Arte do Rio, Circo Voador e Parque Madureira, consolidando um modelo que articula literatura, formação, publicação, arte, educação e mobilização social.

O festival já reuniu mais de 1.350 escritores e intelectuais brasileiros e estrangeiros, publicou 40 livros e alcançou aproximadamente 50 mil estudantes da rede pública. Entre os nomes que passaram por seus palcos estão Grada Kilomba, Patricia Hill Collins, Saul Williams, Felwine Sarr, Conceição Evaristo, Djamila Ribeiro, Gilberto Gil, Liniker, Lázaro Ramos e Elisa Lucinda.

A formação de novos autores é uma das marcas da Flup. O processo já resultou na publicação de 31 livros e revelou escritores como Ana Paula Lisboa, Jessé An-

darilho, Rodrigo Santos e Geovani Martins, cuja obra de estreia foi traduzida para mais de dez países.

Reconhecida por sua atuação cultural e social, a Flup recebeu prêmios como o *Faz Diferença*, o *Excellence Awards*, da *London Book Fair*, o *Retratos da Leitura* e o *Prêmio Jabuti de Fomento à Leitura*. Em 2023, foi declarada patrimônio cultural imaterial do Estado do Rio de Janeiro.

A 16ª edição é apresentada pelo Ministério da Cultura, Prefeitura do Rio/Secretaria Municipal de Cultura, por

meio da Lei do ISS, e Shell, patrocinadora *master* via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Fundação Ford, *Hawthornden Foundation* e *British Council*. Realização: Suave, Associação Na Nave e Ministério da Cultura.

## SERVIÇO

### Flup 2026

23 a 27 de setembro

Teatro Municipal Carlos Gomes – Sala Guarani  
e Praça Tiradentes

Praça Tiradentes, s/n, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Mais informações: [www.vemprafup.com.br](http://www.vemprafup.com.br)

Fotos: Divulgação

